Política de Salvaguarda a Criança

E-mail: associacao@solidarchild.org

Conteúdo

Objetivo 1
Compromissos da SolidarChild, colaboradores e parceiros 1
Comportamentos proibidos a todos os colaboradores e parceiros 1
Novos pontos e reforços importantes 2
Obrigatoriedade da denúncia 2

Objetivo

Garantir que a SolidarChild, em conjunto com seus parceiros e colaboradores, adote práticas rigorosas que assegurem a proteção, cuidado e segurança integral das crianças em todas as nossas ações e relações, respeitando seus direitos e dignidade.

Compromissos da SolidarChild, colaboradores e parceiros

1. Escuta ativa e proteção imediata
   Levar a sério todas as denúncias, sinais e relatos de abuso ou negligência que as crianças nos fazem, garantindo atendimento rápido, confidencial e eficaz. Quando o agressor for funcionário da SolidarChild ou parceiro, tomaremos todas as medidas para cessar imediatamente o abuso e responsabilizar os envolvidos.
2. Segurança no transporte e atividades externas
   Assegurar a proteção das crianças durante transporte ou atividades fora da comunidade, exigindo sempre autorização escrita e informada dos pais ou responsáveis.
3. Respeito e dignidade nas imagens e histórias
   Ao registrar imagens, vídeos ou relatos das crianças, respeitar sua dignidade e privacidade, evitando qualquer conteúdo sexualizado, que exponha ou envergonhe, ou que coloque a criança em risco.
4. Proteção de dados pessoais e informações sensíveis
   Manter todas as informações pessoais, incluindo dados de identificação e localização das crianças, sob rigoroso sigilo, com mecanismos seguros que impeçam o acesso por pessoas não autorizadas.

Comportamentos proibidos a todos os colaboradores e parceiros

1. Não praticar nem permitir qualquer forma de violência física contra crianças, incluindo bater, beliscar, chutar ou outras formas de abuso físico.
2. Não envergonhar, humilhar, ameaçar, gritar ou usar linguagem abusiva contra as crianças, prevenindo todo abuso emocional.
3. Não emitir orientações ou conselhos que prejudiquem o bem-estar da criança ou que a levem a agir de forma prejudicial.
4. Não se envolver em qualquer tipo de atividade sexual com crianças, nem usar linguagem, toque ou comportamento sexualizados.
5. Não solicitar ou aceitar qualquer forma de pagamento, favor ou troca, incluindo trabalho infantil, para fornecimento de assistência ou serviços.
6. Tratar todas as crianças com igualdade, evitando favoritismo, discriminação ou exclusão por qualquer motivo.
7. Não compartilhar cama com crianças com quem trabalhamos, exceto em situações excecionais e autorizadas pela supervisão para garantir a segurança da criança.
8. Evitar compartilhar quartos com crianças, salvo se estritamente necessário para segurança, com autorização formal dos supervisores.

9. Evitar estar a sós com uma criança em espaços fechados ou isolados (carros, quartos, residências), evitando situações que possam ser mal interpretadas ou oferecer riscos.
10. Não permitir que crianças entrem ou permaneçam em residências dos colaboradores ou parceiros.
11. Não negociar nem fazer acordos com pais, abusadores ou autoridades que comprometam a segurança e os direitos da criança.

Novos pontos e reforços importantes

1. Treinamento contínuo
   Garantir que todos os colaboradores, parceiros e voluntários recebam formação regular sobre proteção infantil, identificação de sinais de abuso, resposta adequada e procedimentos de denúncia.
2. Procedimentos claros para denúncias
   Qualquer suspeita, alegação ou preocupação relacionada à exploração, abuso ou negligência contra crianças deve ser reportada imediatamente e, no máximo, em 24 horas, por meio dos canais oficiais da SolidarChild.
3. Confidencialidade e proteção do denunciante
   Assegurar que a identidade da criança e do denunciante sejam protegidas para evitar retaliações, mantendo sigilo absoluto durante todo o processo de apuração.
4. Monitoramento e supervisão
   Realizar auditorias regulares, revisões de procedimentos e acompanhamento dos locais e programas para garantir o cumprimento da política e a segurança das crianças.
5. Apoio às vítimas
   Garantir atendimento psicossocial adequado e contínuo às crianças vítimas de abuso, em parceria com serviços especializados, respeitando seus direitos e integridade.
6. Compromisso com a cultura de proteção
   Fomentar um ambiente institucional e comunitário que valorize a proteção infantil, o respeito aos direitos das crianças e a prevenção de abusos.

Obrigatoriedade da denúncia

É **obrigatório** comunicar qualquer suspeita, denúncia ou informação relativa a exploração, abuso ou negligência contra crianças, **no prazo máximo de 24 horas**, utilizando os canais oficiais da SolidarChild.